

A POSSIBILIDADE DE SARNEY DESISTIR DAS PRÉVIAS SIGNIFICA, NA AVALIAÇÃO DE SETORES DO PMDB, A ÚLTIMA CARTADA DO EX-PRESIDENTE PARA TENTAR CONVENCER O PARTIDO DA INVIABILIDADE DE QUÉRCIA.

SARNEY PODE DESISTIR DAS PRÉVIAS

EX-PRESIDENTE NÃO QUER ARCAR COM PREJUÍZOS DE UMA DERROTA PARA QUÉRCIA

O senador José Sarney (AP), segundo colocado nas pesquisas de intenção de voto para a sucessão presidencial, deve retirar sua candidatura às prévias do PMDB, marcada para domingo próximo. Aconselhado por amigos e familiares, Sarney examina a possibilidade de apresentar sua renúncia na sexta-feira porque não quer arcar com os prejuízos de uma derrota para o ex-governador Orestes Quércia. "Dei uma contribuição valiosa e obtive uma nova avaliação do meu governo", chegou a declarar ontem o ex-presidente. Com a máquina do partido nas mãos, Quércia detém, segundo estimativas de seus correligionários, pelo menos 65% dos votos das prévias.

Na avaliação de alguns setores do PMDB, o afastamento da disputa pode significar a última cartada de Sarney para tentar convencer o partido da inviabilidade eleitoral de Quércia. Dessa forma o ex-presidente ficaria à disposição da Executiva para um eventual desgaste político de Quércia, caso o Superior Tribunal



Arquivo/AE

Sarney: cartada.

de Justiça aceite a denúncia por crime de estelionato no Caso Israel no decorrer da campanha. Na semana passada, o PMDB decidiu que vai cobrar explicações de Quércia assim que o tribunal se pronunciar. De acordo com a legislação, em caso de renúncia ou morte de candidato, a Executiva pode indicar um substituto até 48 horas antes da eleição.

Quércia disse ontem em São Paulo que a denúncia por estelionato "é uma questão política, ras-teira". O governador afirmou que não está preocupado com as reações dentro do PMDB contra a sua candidatura e criticou o sena-

dor Nelson Jobim (PMDB-RS), que chegou a propor a suspensão das prévias do partido. "Quem é esse Nelson Jobim? Ele é um sujeito que está fora da campanha, deixa ele pra lá". Quércia reuniu-se ontem, no início da noite, com cerca de 100 representantes de 50 diretórios municipais, que declararam o apoio à sua candidatura. "O mais importante não é o que pensam os adversários, pois a base do partido é que deve se manifestar", disse o candidato.

Caso Quércia seja escolhido na prévia, o vice-candidato da chapa do PMDB deverá ser o senador Ronan Tito (PMDB-MG). Tito esteve segunda-feira em São Paulo e está se empenhando pessoalmente em Minas Gerais, junto com o deputado Tarcísio Delgado, líder do PMDB na Câmara e candidato ao governo mineiro, na defesa da candidatura quercista junto aos membros do partido que votarão na consulta. O deputado confirmou a possibilidade de ser o vice do PMDB, mas declarou que não é possível fechar a chapa antes da votação.